



O QUE ESPERAR QUANDO VOCÊ ESTÁ
ESPERANDO
(What To Expect When You're Expecting)

Press Book

Tempo de duração: 110 minutes

Elenco

Cameron Diaz
Jennifer Lopez
Elizabeth Banks
Chace Crawford
Brooklyn Decker
Ben Falcone
Anna Kendrick
Matthew Morrison
Dennis Quaid
Chris Rock
Rodrigo Santoro
Joe Manganiello
Rob Huebel
Tom Lennon
Amir Talai

Personagens

Jules
Holly
Wendy
Marco
Skyler
Gary
Rosie
Evan
Ramsey
Vic
Alex
Davis
Gabe
Craig
Patel

Dirigido por
Escrito por

Inspirado no livro “What To Expect When You’re Expecting” de Heidi Murkoff

Produzido por

Produzido por
Produtor Executivo
Produtores Executivos

Produtores Executivos

Diretor de Fotografia
Designer de Produção
Editado por
Figurinista
Música de
Supervisores de Música

Kirk Jones
Shauna Cross e
Heather Hach
Mike Medavoy
Arnold W. Messer
David Thwaites
Mark Bakshi
Heidi Murkoff
Erik Murkoff
Alan Nevins
Allison Shearmur
Jim Miller
Xavier Grobet, ASC
Andrew Laws
Michael Berenbaum, A.C.E.
Karen Patch
Mark Mothersbaugh
PJ Bloom and
John Houlihan

Co-Produtores

Doug McKay
Matthew Janzen
Louis Phillips

Elenco por

Deborah Aquila, C.S.A. e
Tricia Wood, C.S.A.

SINOPSE

Inspirado pelo eterno bestseller do *New York Times* de mesmo nome e o primeiro livro em uma série a vender mais de 35 milhões de exemplares em todo o mundo, **O QUE ESPERAR QUANDO VOCÊ ESTÁ ESPERANDO** é uma comédia hilária e profunda sobre cinco casais, cujas vidas viram de cabeça pra baixo por causa dos desafios de virarem pais de família.

Extasiados com a ideia de começar uma família, o guru de ginástica da TV, Jules e o célebre dançarino Evan, descobrem que suas vidas de celebridade não têm nenhuma chance contra os desafios e exigências de uma gravidez. A advogada e autora, louca por bebês, Wendy tem uma amostra dos seus próprios conselhos de militante da maternidade, quando os hormônios da gravidez atacam seu corpo; enquanto o marido de Wendy, Gary, luta para não perder a disputa com o competitivo “alfa-pai” Skyler, que vai ser pai de gêmeos com sua esposa muito mais jovem. A fotógrafa Holly está preparada para viajar pelo mundo inteiro para adotar uma criança, mas seu marido Alex não está muito seguro e tenta acalmar seu pânico frequentando um grupo de apoio para homens, em que pais recentes contam como é realmente a experiência. E os chefs rivais de caminhões de comida (food truck chefs) Rosie e Marco são surpreendidos por um dilema, após terem ficado: o que fazer quando seu primeiro bebê vem antes do seu primeiro encontro?

Uma comédia caleidoscópica, tão universal quanto imprevisível, **O QUE ESPERAR QUANDO VOCÊ ESTÁ ESPERANDO** encontra humor e ânimo em todas as inesperadas tentativas e triunfos de trazer uma criança para o mundo. O filme tem como estrelas Cameron Diaz, Jennifer Lopez, Elizabeth Banks, Chace Crawford, Brooklyn Decker, Ben Falcone, Anna Kendrick, Matthew Morrison, Dennis Quaid, Chris Rock, Rodrigo Santoro, Joe Manganiello, Rob Huebel, Tom Lennon e Amir Talai. O filme é dirigido por Kirk Jones, escrito por Shauna Cross e Heather Hach e inspirado no livro *O QUE ESPERAR QUANDO VOCÊ ESTÁ ESPERANDO* (What to Expect When You’re Expecting), de Heidi Murkoff. Lionsgate apresenta em associação com Alcon Entertainment, uma produção Phoenix Pictures / Lionsgate de um filme de Kirk Jones.

SOBRE A PRODUÇÃO

Desde sua primeira publicação, em 1985, *O QUE ESPERAR QUANDO VOCÊ ESTÁ ESPERANDO* tornou-se um padrão moderno e a “bíblia” definitiva para futuros pais. O eterno best-seller do New York Times, da autora Heidi Murkoff, foi considerado pelo USA Today um dos 25 livros mais influentes dos últimos 25 anos e agora é o primeiro livro em uma série a vender mais de 35 milhões de cópias no mundo inteiro. O livro oferece exatamente o que promete: uma rica quantidade de informação e conselhos sobre o misterioso e imprevisível processo de gravidez. Mas seu verdadeiro atrativo é o seu jeito singular: totalmente franco, moderno, empático e muito engraçado. É isso que diferencia *O QUE ESPERAR* dos seus imitadores e o que atraiu os produtores da Phoenix Pictures – Mike Medavoy, Arnold Messer e David Thwaites – à ideia de adaptar o livro para a tela do cinema com a Lionsgate e a Alcon Entertainment.

“Eu acho que foi muito inteligente basear o conceito do filme no livro,” diz a atriz Cameron Diaz, que faz uma das cinco mulheres grávidas na comédia. “Eu sempre ouvia falar do título. é um daqueles livros que sempre ouvimos falar e é parte da vida de quase todo mundo. Quando você o lê, parece que você está recebendo conselhos de sua melhor amiga que já passou por tudo aquilo.”

A coestrela Jennifer Lopez concorda totalmente. “O livro é incrível, por isso é tão popular,” ela diz. “Ele lhe diz exatamente, semana a semana, o que está acontecendo com você

naquele momento. Eu acho que mulheres, por natureza, quando estamos grávidas, ficamos preocupadas se tudo está bem. Aí, você tem esse livro dizendo: ‘Isso é o que deveria estar acontecendo, não se preocupe. É assim mesmo.’ Eu acho que o filme faz exatamente a mesma coisa. Ele tranquiliza você ao contar cinco histórias totalmente diferentes sobre grávidas e faz você rir.”

Pai de duas crianças, Chris Rock admite que o livro *What to Expect* ainda esteja na mesa de cabeceira de sua esposa... e sua filha mais velha já tem nove anos. “Esse livro está na minha cara há dez anos,” ele conta. “Mas ele realmente ajudou. É duro ter um filho. Minha esposa foi muito tranquila. Mas imagine carregar por aí um bife de três ou quatro quilos por nove meses. Nem imagine que está dentro do seu corpo – apenas carregue em uma sacola que você não pode largar – e você tem que dormir com o bife e nadar com o bife e tomar banho com o bife. Quer saber? Você tem o direito de reclamar.”

O livro foi apresentado à Phoenix Pictures em um encontro entre Alan Nevins da Renaissance Literary & Management, Brian Medavoy da Medavoy Management e a Phoenix. Todos os livros representados por Nevins estavam em um documento que circulou durante esse encontro.

O QUE ESPERAR chamou a atenção de Thwaites e Douglas McKay, logo depois eles começaram a discutir sobre o potencial para um filme. Então, eles entraram em contato com Alan Nevins, que por sua vez, contactou Heidi e Erik Murkoff.

A pergunta permanece: como um manual de gravidez de não ficção se transforma em uma narrativa para um filme? O presidente da Phoenix Mike Medavoy admite que “trazer o livro para a tela pode parecer uma ideia forçada. Mas eu dei crédito à visão de David Thwaites e Doug McKay, que disseram, ‘Nós sabemos como fazer isso e nós vamos fazer!’”

Depois de ler o livro e entender quão diferentes as experiências de gravidez podem ser, David Thwaites imaginou um filme sobre um grupo de pessoas com várias histórias entrelaçadas. “Apenas me ocorreu – tendo visto quão diferentes as pessoas são com suas crianças e como suas gestações são peculiares – que isso funcionaria muito bem com vários casais com as mulheres grávidas ao mesmo.”

Kirk Jones, o diretor inglês conhecido pelos filmes *A Fortuna de Ned* e *Nanny McPhee* - *A Babá Encantada*, responde em particular pelo potencial cômico do projeto. “O livro tem um generoso senso de humor e eu comecei a identificar o potencial disso no filme. Casais passando pela gravidez pela primeira vez são lançados no desconhecido e isso sempre é perfeito para uma comédia. E para compaixão também. Eu gosto de fazer filmes que tenham humor e emoção, frequentemente ao mesmo tempo. Eu acho que é uma combinação mágica.”

A autora do livro Heidi Murkoff admite que no início estava cética sobre a adaptação, mas foi convencida pelos produtores a participar do projeto. Ela diz: “Esses caras captaram a sensibilidade de *O QUE ESPERAR*: a cordialidade, a amizade, o apoio e também o humor. Eu senti que o livro estava em boas mãos.”

O marido de Murkoff e produtor executivo do filme Erik Murkoff concorda: “Quanto mais nos aprofundávamos no projeto, melhor ficava. Mas realmente tudo começou com o roteiro, além de um grande diretor e um elenco maravilhoso, o projeto só cresceu e cresceu. Nós tivemos muita sorte.”

Confrontados com ilimitadas possibilidades para contar uma história, os produtores se voltaram para as roteiristas Shauna Cross e Heather Hach para criar um grupo atraente de personagens cujas experiências pudessem representar a diversidade de experiências com a gravidez. A própria estrutura, de acordo com Hach, era logo evidente. “Eu estava grávida quando entrei nesse projeto, então tudo isso estava na minha mente e no meu coração,” ela lembra. “E fez todo sentido para mim: são três trimestres e são três atos em um filme, então existia uma história inerente aqui.”

Shauna Cross, que também é mãe, tentou trazer o máximo de humor possível para as experiências dos personagens. “Embora eu tenha achado a gravidez tocante e doce, eu também achei que muitas coisas eram engraçadas,” diz ela. “Eu quis mostrar isso e dar um toque de modernidade, para que o filme pudesse ser uma versão de como a geração atual passa por tudo isso agora.”

Chegando ao final do roteiro, os roteiristas e cineastas construíram uma vibrante comédia em torno de cinco casais, cada um incorporando experiências únicas e levando em consideração os pontos de vista masculinos e femininos. O produtor Arnold Messer diz: “Nós fomos muito conscienciosos para ter certeza de que o filme mostrasse uma enorme gama de perspectivas sobre ter filhos. Tanto é um filme sobre bebês, como também um filme sobre pessoas que não querem bebês. Tanto é um filme sobre maternidade, quanto é um filme sobre paternidade.”

O diretor Kirk Jones sentiu que a candura e honestidade do livro tinham que ser refletidas no filme. Para manter essa ideia, o roteiro fala carinhosamente de várias questões em torno da gravidez, incluindo as dificuldades físicas de carregar uma criança até o parto, infertilidade e adoção. “Frequentemente a gravidez é retratada da maneira com que a mídia fala dela: mulheres radiantes e experiências incríveis,” fala Jones. “Mas a gravidez também é muito dura. E nosso roteiro não evita ser verdadeiro, honesto e bem fundamentado.”

Escolher o elenco de *O QUE ESPERAR QUANDO VOCÊ ESTÁ ESPERANDO* foi uma tarefa desafiadora – os cineastas tiveram que balancear um elenco de doze protagonistas – mas os

atores foram incrivelmente receptivos ao tema do filme e à força do roteiro de Cross e Hach. Diz o produtor David Thwaites, “Você não pode ter 100% de certeza quanto à química entre os atores até as câmeras estarem rodando, então você tem que seguir seus próprios instintos. Kirk e eu passamos muito tempo trabalhando para conseguir esse equilíbrio. Creio que temos um excelente elenco – não há um personagem que eu mudaria ou um ator que não tenha excedido as minhas expectativas.”

“Foi incrível com todo mundo que quis fazer parte do filme, realmente acabou fazendo parte do filme,” acrescenta a autora Heidi Murkoff, que também foi produtora executiva do filme. “O que nos impressionou assistindo as performances dos atores, foi o quão elas foram reais. Você podia ver que os atores queriam estar no filme, o quanto eles investiram nisso e que eles estavam conectados com toda a experiência. Acho que isso faz uma grande diferença.”

Dentre os cinco casais do filme, os que têm que enfrentar a maior mudança em seu estilo de vida com o início da gravidez são Jules, uma personal trainer de celebridades que tem seu próprio programa de dieta na TV e seu parceiro Evan, um dançarino profissional. Representados por Cameron Diaz e Matthew Morrison, Jules e Evan se tornaram os campeões favoritos na atual temporada do show de Evan, *Celebrity Dance Factor*, e, nos últimos três meses juntos, suas vidas profissionais e pessoais se tornaram cada vez mais entrelaçadas.

“Jules não acredita que pode engravidar; mas engravida, acidentalmente, e isso apressa as coisas para eles como casal,” explica Diaz. “Eles são pessoas muito dinâmicas com carreiras muito movimentadas e Jules, em particular, é extremamente controladora, assertiva e competitiva. Ela está habituada a estar no controle todo o tempo e agora isso tem que mudar.”

Morrison, que atualmente faz sucesso na série de TV *Glee* e é um veterano de musicais para teatro, é outra personalidade forte no casal. “Jules e Evan são duas pessoas muito determinadas,” ele conta. “Eles dão cabeçadas o tempo todo e tem dificuldade em encontrar um consenso em cada situação ou decisão sobre o bebê. De pequenas coisas até as mais importantes como circuncisão.”

Jones acrescenta que “com um bebê a caminho, Jules e Evan percebem que têm que se tornar menos egoístas. Eles tem que agir juntos para o bem de seu bebê, seja isso uma coisa natural para eles ou não.”

Assim como os personagens de Jennifer Lopez e Rodrigo Santoro, Holly e Alex também têm mentes parecidas: eles têm espíritos criativos que estão acostumados à sua liberdade e a tomar decisões independentes e espontâneas. “Holly e Alex se divertem muito juntos,” fala Lopez. “Ele está ligado à música e ela à fotografia, e estão casados há algum tempo. Mas seu relacionamento está baseado mais em se divertir. Existe a necessidade de uma transição, de um

amadurecimento, de tornar-se uma família e realmente levar a vida a sério. Eles têm tentado ter um filho, mas não conseguem. Então decidem adotar. Isso os leva ter que tomar uma série de decisões ao longo do tempo.”

Fazendo Holly, Lopez pôde explorar a intensa pressão que muitas mulheres modernas, que têm carreiras e tendem a ter filhos mais tarde, experimentam ao iniciar uma família. “Holly vive com uma tremenda culpa por não poder fazer certas coisas e uma delas é sua impossibilidade de ter um filho,” diz ela. “A coisa que as mulheres devem ser capazes de fazer e ela sente que não é capaz. Então ela está sempre tentando ter uma vida perfeita. ‘Vamos ter a casa e o bebê e isso e aquilo.’ Você percebe o peso disso tudo sobre ela.”

A ansiedade de se tornar pai também afeta Alex, que não está seguro nem de que quer ser pai. Santoro diz que “ele é um personagem muito interessante porque representa muitos caras nesse planeta que têm medo de se tornar pais, de amadurecer na verdade. Foi isso que realmente me fez querer ser esse personagem nesse filme.”

As dúvidas de Alex o levam a procurar ajuda em um “Grupo dos Caras”, um grupo de apoio informal de pais que, com crianças a tiracolo, se encontram em um parque uma vez por semana para compartilhar as hilárias e francas verdades sobre os imprevistos da paternidade. O líder do grupo é Vic, interpretado por Chris Rock. Rock diz: “Vic é o líder do Grupo dos Caras. Ele tem mais filhos, ele é o pai mais dedicado. Até aonde eu posso ver, ele é o que sabe mais sobre ser pai. Ele é o mais velho do grupo.”

Rock tem a companhia dos comediantes Rob Huebel (como Gabe), Thomas Lennon (como Craig) e Amir Talai (como Patel). “Os Caras são um tipo de coro grego,” comenta a co-roteirista Shauna Cross. “Eles são um coro de desajustados, mas eles realmente adoram ser pais.”

Como um todo, o Grupo dos Caras representa a perspectiva masculina de como criar um bebê. “O Grupo dos Caras é uma clara representação de como os homens se sentem sobre a gravidez,” sustenta Jones. “Frequentemente, pais não são nem mencionados ou são retratados como sendo muito passivos com suas companheiras. Eles falam tudo o que pensam sobre isso. E Chris, Rob, Tom e Amir são brilhantes no improviso e em trabalhar juntos.” Na verdade, a química entre Os Caras funcionou tão bem que o estúdio aumentou o tempo de filmagem para capturar mais da sua vitoriosa comédia de improviso. Jones continua: “Quando você tem quatro caras tão adeptos da improvisação, tentando mostrar que são melhores que os outros, tudo que você quer fazer é se sentar, escutar e se divertir...e jogar uma ideia uma vez ou outra.”

Como se fosse para retratar suas batalhas em uma perspectiva ainda mais severa, Os Caras tem um amigo entre eles, um eterno solteirão de nome Davis, que representa tudo de que eles abriram mão para serem pais. Davis tem uma vida de solteiro de sexo casual, viagens

frequentes, tempo de sobra para malhar na academia e nenhuma responsabilidade. O personagem foi trazido à vida pelo galã de “*True Blood*” Joe Manganiello. “Davis é o cara mais legal do mundo,” explica Manganiello. “Ele frequenta a alta-sociedade; ele tem mulheres lindas esperando por ele em diferentes países; ele fotografa competições de surfe. Todos os pais vivem indiretamente através dele, suas fotos e suas garotas. Mas tudo isso muda no final.”

Assim como a Holly de Lopez, a personagem Wendy, representada por Elizabeth Banks, também luta com problemas de fertilidade. “Wendy e Gary tem uma agenda maluca, com ovulação marcada e medições de temperatura corporal – tudo é marcado,” diz Banks. “Eles estão tão focados em ter um bebê, que se esquecem de ter um casamento feliz.”

Quando ela finalmente tem um bebê, Wendy espera ser um exemplo de maternidade. Afinal ela é uma reconhecida especialista em lactação, que possui uma loja chamada The Breast Choice, que ensina mulheres como amamentar seus filhos. Mas com todo seu conhecimento e retidão sobre o processo da gravidez, Wendy está completamente despreparada quando finalmente ela mesma passa pela experiência. Banks fala: “Eu acho que para muitas mulheres, assim como para Wendy, a gravidez é realmente desconfortável e isso é uma das coisas que Heidi Murkoff faz muito bem no seu livro – ela realmente explica tudo para você. É diferente para cada pessoa e, para Wendy, é bem diferente e isso é o pior de tudo.”

Jones explica que “todas as coisas possíveis que não são tão maravilhosas sobre a gravidez, como flatulência, acne, constipação, inchaços nas ancas, fadiga e ansiedade, acontecem com Wendy. Elizabeth Banks é uma comediante genial e ela fez tudo tão lindamente.”

O marido de Wendy, Gary, representado por Ben Falcone, vê todas as crises físicas e emocionais de Wendy de perto. Outrora acima do peso, Gary lutou muito para entrar em forma, ganhar autoestima e se defender dos impulsos competitivos implacáveis de seu pai, ex-piloto da NASCAR, Ramsey. Mas quando Wendy fica grávida, Gary desaba. Falcone diz: “Gary descobre que a gravidez traz de volta velhos problemas da sua vida e com seu pai. Ele come como compensação emocional, então ele começa a ganhar muito peso junto com Wendy.”

Wendy e Gary também são atormentados pela arrogância de Ramsey e sua esposa muito mais jovem Skyler, que está grávida de gêmeos e passando por uma gravidez tranquila. “Algumas mulheres simplesmente deslizam tranquilamente durante a gravidez e nesse filme é Skyler,” explica Jones. “Ela não tem problema algum. Ela aparenta estar bem e se sente bem. Ela tem brilho e tudo mais.”

Escolhido para se o pai de Gary, Ramsey, o veterano ator Dennis Quaid, faz par com Brooklyn Decker como Skyler, a escandalosamente jovem madrasta de Gary. “Dennis tem uma

presença fantástica,” declara Jones. “Ele tem muita experiência. “Ele já viu e fez muita coisa e sua confiança inata, que se junta a experiências da vida real, foram perfeitas para Ramsey.”

Quaid também trouxe consigo sua experiência de ser pai de um filho de quase vinte dois anos. “Eu me lembro, com meu primeiro filho, logo antes dele nascer, os amigos me dizerem como isso é um clube e eu não entendi o que era pertencer a esse clube até que ele abriu os olhos no quarto do hospital,” diz o ator. “Uma vez que eles nascem, você subitamente entende o que é fazer parte do clube e, basicamente, que sua vida como você conhecia acabou, não é mais apenas sobre você. Agora é sobre colocar alguém antes. Isso é uma tremenda experiência.”

Depois de estreiar recentemente no filme *Battleship – A Batalha dos Mares*, de Peter Berg, a modelo que se tornou atriz Brooklyn Decker apreciou a oportunidade de fazer um personagem com um enorme potencial cômico. “Eu fiquei muito empolgada com Skyler porque ela é tão extravagante,” diz Decker. “Eu cresci na Carolina do Norte, que é a terra do NASCAR, e Skyler é uma esposa NASCAR. Quando eu li o roteiro eu pensei, eu conheço essa garota. Eu cresci com essa garota.”

Decker sabe que uma gravidez como a de Skyler é rara. Em solidariedade, ela admite, “Eu me lembro de estar experimentando a barriga falsa, me olhei no espelho, sem ter ganho nem um quilo, com uma barriga falsa bronzeada, torneada, perfeitamente esculpida no meu corpo e soube que estava criando um padrão irreal, não apenas para mim, mas para todas as mulheres. Eu tenho que pedir desculpas antecipadamente para todas as futuras mães!”

Os atores Anna Kendrick, conhecida por seu trabalho em *Amor sem Escalas* e na saga *Crepúsculo*, e Chace Crawford da série *Gossip Girl* fecham o quinteto de casais como Rosie e Marco, dois jovens e ambiciosos chefs que trabalham em caminhões de comida (food truck chefs) rivais que tem que lidar com uma gravidez não planejada, depois de uma noite de sexo casual. Crawford explica que “Marco e Rosie fazem uma aposta de quem consegue vender mais pratos especiais na hora do rush, depois eles vão beber juntos e acaba acontecendo.”

Quando Rosie descobre que está grávida, ela é tão pega de surpresa como Marco e a experiência dela reflete o lema do filme: quando se trata de gravidez, espere o inesperado. “Ela quer uma resposta. Ela quer uma solução. Ela quer que ele tenha um plano, mas nunca é tão simples”, explica Kendrick.

Já com os atores principais definidos, Jones tomou o mesmo cuidado em escolher os coadjuvantes do filme com talento notável. Esses atores incluem Rebel Wilson como Janice, assistente de Wendy, e uma longa lista de atores, muitos dos quais aparecendo como eles mesmos: Megan Mullally, Kim Fields, Cheryl Cole, Dwyane Wade, Whitney Port e Tyce Diorio. “É muito fácil quando você está fazendo um filme com tantos protagonistas importantes, perder o

foco nos coadjuvantes,” fala Jones. “Mas foi uma alegria todos os dias no set de filmagem ficar impressionado e grato com as contribuições do elenco de coadjuvantes, que contribuíram com muito além do esperado.”

O QUE ESPERAR QUANDO VOCÊ ESTÁ ESPERANDO foi planejado para uma filmagem de 48 dias (nove semanas) na cidade e nos arredores de Atlanta, Georgia, com início das filmagens em 26 de julho de 2011. A equipe decidiu filmar cada história separadamente, para que cada casal tivesse a oportunidade de se familiarizar bem com seus personagens e um com o outro. “Foi quase como se tivéssemos filmado cinco curtas-metragens” conta Jones. “Acabou sendo muito recompensador para todos, trabalhar nessas semanas de filmagens.”

Jones entrou na produção do filme, plenamente consciente dos desafios de filmar na Geórgia, no verão, especialmente com um elenco grande e um set cheio de bebês e crianças pequenas. Milagrosamente, a produção fluiu através de um clima ameno e de uma agenda sem problemas. Muitos dos calmos dias de filmagem podem ser creditados às habilidades com crianças da babá profissional Dawn Jeffory-Nelson. “*O QUE ESPERAR* foi definitivamente o filme com maior quantidade de crianças que eu trabalhei em uma cena,” conta Jeffory-Nelson. “Houve dias que nós tivemos 35 bebês no set uma hora ou outra e nunca menos de sete juntos em uma cena. Então certamente foi muito desafiador, mas nós conseguimos.”

A figurinista Karen Patch e o supervisor de efeitos visuais especiais Matthew Mungle trabalharam juntos para mostrar com precisão as mudanças nos perfis das grávidas ao longo de suas 38 semanas de gestação. Patch criou gráficos assinalando os vários estágios da gravidez de cada personagem, enquanto Mungle confeccionou as próteses necessárias. Seguindo uma série de fotos de peças de vestuário, Patch e Jones se consultaram para aprovar a aparência ideal das peças. “Karen foi fantástica na parte de guarda-roupas. Ela não só encontrava vestidos e roupas que acentuassem as barrigas, ela trouxe estilo para o filme também, conta Jones. “E Matthew foi incrível com as barrigas crescendo das atrizes. Elas tinham que ser absolutamente convincentes porque eu sabia que isso era algo em que o público prestaria muita atenção.”

Elizabeth Banks achou que as roupas e as próteses foram imensamente úteis para criar seu personagem. “O vestuário estava tão integrado no personagem, que foi o caso de criar o personagem de fora para dentro,” diz ela. “Não precisamos de muita ajuda para aprender como andar, porque quando você coloca uma barriga de 5 quilos, você fica arqueada, você se senta de forma diferente, se move de uma forma diferente.” Banks sorri e acrescenta: “E meus seios ficaram escandalosos nesse filme. Deixe-me explicar. Esses seios foram comprados *online*. Eu não consigo imaginar para que servem, além do motivo do filme. Quem compra isso? Eu não

tenho a menor ideia. Mas obrigado por fabricá-los, seja lá quem você for, porque nós podemos usá-los bastante.”

As mulheres no set não foram as únicas a apreciar as próteses. Durante a gravidez de Wendy, Gary de Ben Falcone fica mais ansioso e ganha mais peso do que ela. Patch fala que “o mais interessante foi que, ao mesmo tempo em que o personagem Gary estava engordando, o ator, Ben Falcone estava emagrecendo. Ele não conseguia ficar com um figurino, algo que antes estava perfeito, ficava grande demais ou pequeno demais. Ele também tinha figurinos de três tamanhos, como as mulheres — três, seis e nove meses. O que começou como uma anca e um peito mais largo acabam se tornando uma pança e seios masculinos.”

Para as mulheres, no entanto, boas próteses e roupas não podiam cobrir todos os aspectos de como uma mulher deveria parecer no fim da gravidez. Para ter absoluta certeza de estar retratando com perfeição uma mulher no final da gravidez, a produção contou com parteiras e enfermeiras — que fizeram mais de 1.000 partos — que permaneceram no set sempre que uma atriz, que supostamente deveria estar grávida, chamasse. Os profissionais de saúde prestaram atenção a cada atriz cuidadosamente, procurando por atitudes ou movimentos que não fossem autênticos (por exemplo, quando Skyler de Brooklyn Decker se levantou rápido demais), e para detalhes que pudessem reforçar a autenticidade (como fazer a Wendy de Elizabeth Banks apertar a parte de baixo das costas, indicando a dor e a fadiga que frequentemente acompanham a gravidez). “Nós quisemos ter certeza que estávamos retratando essas mulheres com perfeição,” diz Kirk Jones, “porque boa parte da plateia já experimentou tudo aquilo e perceberia se estivesse sendo retratado de forma errada.”

Algumas vezes as mulheres na cena não precisavam ser instruídas sobre como parecer grávidas porque *elas estavam grávidas*. Kirk Jones percebeu e achou apropriado que algumas das extras, grávidas durante os primeiros dias de filmagem, apareceram em outra cena no fim das filmagens como mães com seu próprio bebê. Em outra ocasião, quatro dias antes do término das filmagens, em uma cena com Elizabeth Banks, Ben Falcone e Rebel Wilson, junto com 25 mulheres realmente grávidas e umas 95 mulheres, uma das extras realmente grávidas entrou em trabalho de parto e Heidi Murkoff, o médico do set e a parteira/enfermeira permaneceram com a mulher até a ambulância chegar. Nada como a vida interferir com a arte...

Criar o reality show fictício do filme, *Celebrity Dance Factor*, necessitou de mais tempo de preparação do que qualquer outra sequência no filme. Trabalhando com um orçamento limitado e pouco tempo, o designer de produção Andrew Laws e a equipe de locação descobriram um depósito abandonado nos arredores de Atlanta, em Austell, Geórgia, e o transformaram no deslumbrante set para *Celebrity Dance Factor*. Os resultados espetaculares conseguiram até

impressionar os famosos dançarinos Tyce Diorio e Cheryl Cole. Além de representar um jurado em *Dance Factor*, Diorio também trabalhou como coreógrafo do filme, ele criou o jazzístico Cha-Cha para os competidores Jules e Evan, o número disco influenciado por Whitney Port e a sequência de dança baseada no hip-hop de Dwayne Wade.

Como regra, a produção usou locações reais, práticas para seus sets de filmagem. “Nós tivemos a intenção de filmar Atlanta sendo Atlanta e isso nos ajudou porque podíamos ir para locações e não ter que fingir que estávamos em outro lugar”, lembra o produtor David Thwaites. Além do set de *Celebrity Dance Factor* e da loja de Wendy, The Breast Choice, que a produção construiu do zero, os cineastas tiveram que quebrar sua regra sobre locações práticas em outra ocasião: a jornada de Holly e Alex até a Etiópia. Com a ajuda de telas verdes e muitos truques de set, Laws e sua equipe transformaram uma igreja rural em McDonough, Geórgia, em um orfanato Etíope e o aeroporto do Condado de Fulton em um remoto aeroporto da Etiópia. A sequência foi incrementada com filmagens feitas por uma pequena equipe enviada para Johannesburg, África do Sul.

Agora que o filme está completo, os cineastas esperam que *O QUE ESPERAR QUANDO VOCÊ ESTÁ ESPERANDO* tenha tido sucesso em retratar as variadas experiências da gravidez com humor e honestidade genuínos. A co-roteirista Shauna Cross espera que o filme possa injetar alguma realidade de volta na maneira com que a gravidez e o parto são vistos e retratados. “Eu espero que pessoas que passaram por uma gravidez possam se identificar com ele,” fala a roteirista. “E espero que as pessoas que vão passar por isso peguem leve com si mesmas. Pode ser que optem por não julgar a si mesmas e se abram ao espírito generoso do filme e riem muito.”

“Eu acho que o filme realmente fala da alegria de ter filhos,” declara Chris Rock. “Ser pai foi o maior trabalho que eu já tive e realmente não existe nada que alguém possa fazer para realmente se preparar para tudo que isso representa. Não importa quanto dinheiro você tem. Não importa que tipo de emprego você possua. Crianças são ótimas. Elas vão amar você de qualquer jeito.”

O diretor Kirk Jones acredita que a combinação de humor e emoção de *O QUE ESPERAR QUANDO VOCÊ ESTÁ ESPERANDO* é algo que deve ter um forte apelo para a maioria do público dos cinemas, independente de seus sentimentos sobre ter filhos. “Eu acredito que todo mundo, em um momento ou outro, pensa sobre ter – ou não ter – filhos,” diz Jones. “É uma experiência profundamente humana que obviamente não é para todos e não precisa ser. Mas eu acredito que quaisquer que sejam seus pensamentos sobre o assunto, histórias sobre trazer novos seres para esse mundo ressoam num nível mais profundo. Eu acho que esse filme consegue

olhar para as coisas do jeito que elas são de verdade para futuros pais hoje em dia e também nos lembrar do quão divertido e gratificante isso é.”